

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: REAÇÃO ADVERSA A MEDICAMENTOS: PERCEPÇÃO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PACIENTES NO PRONTO SOCORRO

Relatoria: DIEGO HENRIQUE JALES BENEVIDES

Autores: EDILSON FERNANDES DA SILVA JÚNIOR
JOHNY CARLOS DE QUEIROZ

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A unidade de Pronto Socorro é destinada a promover assistência em saúde em caráter de urgência e emergência para prolongar a vida com ações imediatas. A administração de medicamentos percorre esse contexto como prática fundamental de transformação de uma situação benéfica de emergência ao paciente. Reações Adversas a Medicamentos são um importante problema de saúde pública, pois reduzem a qualidade de vida do paciente e geram gastos desnecessários aos hospitais (BOHOMOL, 2007). Objetivo: Descrever a percepção da equipe de enfermagem frente as Reações Adversas a Medicamentos em usuários atendidos em um pronto socorro em situação de urgência e emergência. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de consultas em artigos científicos selecionados através de busca de dados do scielo e da bireme utilizando as fontes Medline e Lilacs no período de janeiro a junho de 2015, utilizando as palavras-chaves: Enfermagem, reação adversa, medicamentos e pronto socorro. Como critérios de inclusão foram elencados os artigos completos, em língua portuguesa. Foram excluídos os artigos fora do período estabelecido para a pesquisa e os que não sejam originados de outro artigo de revisão. A análise de dados foi baseada na técnica de análise de conteúdo enfatizada por Minayo. Resultados e discussões: Percebeu-se na pesquisa que a Reações Adversas a Medicamentos é notória na população idosa em processo de adoecimento por patologias de base como Hipertensão, Diabetes e neoplasias. A utilização de medicações impróprias, ausência de revisão e atualização de prescrições e a polimedicação colabora para a maciça presença dessas reações em unidade de PS. Com a percepção das reações pela equipe de enfermagem notou-se que predomina queixas, sinais e sintomas relacionados ao aparelho digestório e circulatório. Conclusão: Há uma relevante necessidade de acompanhamento dos pacientes com acompanhamento medicamentoso contínuo por parte dos profissionais da atenção primária em saúde para utilização do uso correto dos medicamentos recomendados minimizando a ocorrência desses eventos no Pronto Socorro. O monitoramento pela equipe de enfermagem próxima ao paciente estabelece segurança ao paciente melhorando a atenção em saúde.